

“Mar de oportunidades” na mira da Soja de Portugal

Negócios Grupo empresarial planeia ampliar a sua capacidade de aproveitamento da matéria-prima que o oceano “oferece”. Exportar é o grande desígnio



Presidente do grupo proclama ambição de conquistar mais mercados



Ribau Esteves salientou exemplo da Soja de Portugal na potenciação do mar

FOTOS: D.R.

Alberto Oliveira e Silva

A “Soja de Portugal” quer “triplicar” de dimensão nos próximos “quatro anos”, sublinhou João Pedro Azevedo, o presidente do conselho de administração da empresa de Ovar, na conferência “Aquacultura e a sustentabilidade da economia do mar”, que o grupo empresarial realizou, ontem, na Exponor, no âmbito do evento “Fórum do Mar”.

Player em crescimento na dita “economia azul”, lança-se à conquista dos mercados interna-

cionais com “novos produtos para alimentação animal, mas também para a alimentação humana”, e com olhos no que poderá vender para as indústrias farmacêuticas e de cosméticos, entre outras.

Alexandre Carneiro, director comercial, tinha antes falado sobre “a valorização de subprodutos de pescado”, para acentuar que o grupo, em dois anos, começou a vender para cinco mercados europeus: Espanha, França, Itália, Polónia e Grécia.

O responsável sublinhou que

os “produtos diferenciados” colocados nesses países contêm um percentual de proteínas só igualado pelos países da América Latina, que, contudo, usam peixes inteiros – e não apenas subprodutos – para produzir as farinhas e óleos que concorrem com a produção portuguesa.

UE é a “grande” importadora de peixe

“A inovação é o futuro”, vinco Alexandre Carneiro, que enfatizou a importância de serem

criados produtos virados para sectores como a farmacêutica.

Disse que o grupo tem “parcerias com centros de investigação e com instituições universitárias”, em concreto com as universidades do Porto e do Minho e com a Católica.

Tiago Aires, director técnico, alertou para o facto da União Europeia ser “grande” importadora de peixe e de produtos do mar. “Devemos fazer um esforço para produzir mais peixe na Europa”, afirmou.

O grego Philippos Papageor-

giou, gestor de uma empresa helénica do sector, chamou a atenção para um factor que distorce, em desfavor dos industriais europeus, a concorrência global: as apertadas regras de protecção ambiental impostas pela UE, por exemplo, não são seguidas pelos competidores de outros continentes, nomeadamente pelas indústrias da América Latina e da Ásia, com a China à cabeça.

Este palestrante assinalou o elevado desemprego que ataca vários países da Europa medi-

Importa aumentar exportações

Sérgio Real, presidente da Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe, traçou um quadro do sector. Para enfatizar que urge incrementar as exportações. Lamentou que o país continue a importar demasiadas conservas de atum, que – vincou – poderiam ser produzidas entre nós. Disse que as 18 mil toneladas importadas anualmente, a serem produzidas em Portugal, criariam “mais de mil empregos directos”. ◀

terrânica, para vincar que o cluster do mar poderá ajudar a minorar este problema, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento das regiões rurais desses países.

“Dinamizar o cluster”

Na abertura da conferência, Ribau Esteves, presidente da “Oceano XXI”, Associação para o Conhecimento e Economia do Mar, que visa “dinamizar o cluster do conhecimento e da economia do mar”, salientou a importância da divulgação do “fazer-bem” português.

Sublinhou as oportunidades que o “mar do mundo”, que “é um só mar”, pode oferecer à economia lusa. Elogiou “o exemplo” que, neste domínio, a Soja de Portugal tem vindo a dar. ◀

Espaço P recebeu seminário dedicado a conceito inovador em fisioterapia

INNOVATION O Espaço P recebeu, no passado dia 27 de Maio, um seminário dedicado ao conceito inovador de fisioterapia. O evento foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector. O evento foi dedicado ao conceito inovador de fisioterapia e teve como objetivo principal a partilha de experiências e conhecimentos entre os participantes.

O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

O evento foi dedicado ao conceito inovador de fisioterapia e teve como objetivo principal a partilha de experiências e conhecimentos entre os participantes. O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

O evento foi dedicado ao conceito inovador de fisioterapia e teve como objetivo principal a partilha de experiências e conhecimentos entre os participantes. O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

O evento foi dedicado ao conceito inovador de fisioterapia e teve como objetivo principal a partilha de experiências e conhecimentos entre os participantes. O seminário foi organizado pelo Espaço P e contou com a participação de vários especialistas do sector.

